



VI

CONCURSO DE BANDAS FILARMÓNICAS DE BRAGA

**23 e 24
novembro
2019**

ALTICE FORUM BRAGA





VI

CONCURSO DE BANDAS FILARMÓNICAS DE BRAGA

O Município de Braga organiza, desde 2014, um Concurso de Bandas Filarmónicas que se vai afirmando como uma referência na promoção e valorização desta expressão artística no nosso país. Decorrendo a sua sexta edição, pretende, uma vez mais, ser uma mostra para agremiações que tanto fazem pelo desenvolvimento cultural do nosso país, particularmente dos meios mais rurais. O Concurso de Bandas Filarmónicas de Braga tem, precisamente, como objetivo a sensibilização para a salvaguarda de uma tipologia de música característica das tradições locais e da cultura popular, bem como contribuir para o desenvolvimento das associações musicais deste género, auxiliando ao intercâmbio entre elas. Recorde-se que a música filarmónica é de grande relevância no desenvolvimento e formação musical de muitas gerações, não apenas em meio urbano, mas essencialmente em contexto rural ou suburbano. O surgimento de agremiações filarmónicas democratizou o acesso à música em muitos locais do nosso país e tornou este tipo de cadência obrigatório em todas as celebrações comunitárias. Braga,

apesar de apenas deter uma banda filarmónica em exercício, apresenta um significativo historial no que concerne à atividade regular de agremiações deste género.

Detendo Braga tão grande tradição no âmbito da música filarmónica, dado ser sede da festa que maior número de bandas acolhe, é o palco ideal para um certame que já criou marca no nosso país e no calendário cultural da nossa cidade.

Ao Carlos Teixeira, nosso primordial parceiro nesta realização, dirijo uma palavra de particular reconhecimento pela continuada dedicação e entrega. Agradecemos ainda o apoio da InvestBraga, do Conservatório Calouste Gulbenkian e da Associação de Festas de São João de Braga.

Contem sempre com a cidade de Braga enquanto lugar de encontro e celebração para a música e seus intérpretes.

A Vereadora da Cultura

Lídia Brás Dias



COMPOSIÇÃO DO JÚRI DO VI CONCURSO DE BANDAS FILARMÓNICAS DE BRAGA

Luis Carvalho – Maestro, Compositor e Professor Estudou clarinete e composição no Porto com António Saiote e Fernando Lapa, e direção de orquestra em Milão, S. Petersburgo e Madrid, com Jorma Panula e Jesus Lopez-Cóbos, sendo ainda Doutorado em Música pela Universidade de Aveiro, onde é professor. Mantém intensa atividade artística como clarinetista, maestro e compositor, colaborando com as mais diversas formações nacionais e estrangeiras

Fernando Marinho - Maestro e Professor Natural de Amarante, iniciou os seus estudos musicais na Banda Musical de Amarante, diplomado em Flauta Transversal pelo Conservatório de Música do Porto, licenciado pela Escola Superior de Música de Lisboa e mestrado pela Academia Nacional Superior de Orquestra e pelo Conservatório de Maastrich. Professor do Conservatório de Música do Porto, do Conservatório Nacional e Diretor Artístico da Orquestra do Norte. Mantém atividade intensa, dirigindo frequentemente as mais diversas formações, sendo hoje um nome de enorme relevância.

Rafael Agulló Albors – Maestro e Professor Nascido em Cocentaina (Alicante), iniciou os seus estudos musicais em saxofone na Escuela de Música de la Unión Musical Contestana, prosseguindo nos Conservatórios de Alcoi, Ontinyent e Alicante, onde se formou com as classificações máximas. Dirige atualmente a Banda e Escuela Municipal de Silleda (Pontevedra) e a Banda de Música de Pontevedra, sendo ainda professor na Academia de Música profissional de Viana do Castelo.

José Eduardo Gomes – Maestro e Professor É maestro titular da Orquestra Clássica da FEUP. É Professor na Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo do Porto. Estudou na Haute École de Musique de Genève (Suíça), em direção de orquestra com Laurent Gay e em direção coral com Celso Antunes. Nos últimos anos, tem sido convidado para trabalhar com as principais orquestras portuguesas, atuando nos mais destacados festivais de música em Portugal. Em 2018 foi agraciado com a Medalha de Mérito Cultural pela Cidade de V.N. Famalicão.

Sofia Sousa Rocha – Compositora Iniciou os seus estudos musicais no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga, de onde é natural. Diplomou-se em Composição na Escola Superior de Música de Lisboa (ESML), onde estudou com vários compositores de destaque da música contemporânea portuguesa. Em 2012, concluiu o Mestrado em Música na ESML, sob orientação de António Pinho Vargas. As suas obras têm sido apresentadas por diversos intérpretes e agrupamentos de referência. Na temporada 2017-2018 foi Jovem Compositora Associada do Teatro Nacional de São Carlos, com orientação de Luís Tinoco. Desde 2013, é docente no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga e no Conservatório Bomfim.

B1 – BANDA MARCIAL DO VALE: 106 Anos de história...



A Banda Marcial do Vale foi fundada em 1913 pelo senhor António Gomes Oliveira. Foi conhecida como Banda do Leira, Música de Cedofeita, Música de Santa Ovaia, Banda de S. Vicente de Louredo e Banda Marcial do Vale. Todos estes nomes derivaram do lugar onde vivia o seu fundador ou do local em que a banda ensaiava.

Em 1980 foi legalmente oficializada com o nome de Associação de Cultura e Recreio da Banda Marcial do Vale – Santa Maria da Feira. O primeiro Maestro da Banda foi Rodrigo Gomes de Oliveira (1889-1918), filho do fundador. Atualmente a Banda Marcial do Vale tem a honra de ter como Maestro Bruno Miguel Paiva de Azevedo.

A Banda tem sede própria e é constituída por 72 elementos efetivos, alguns dos quais são naturais das freguesias do Vale e Louredo. Salienta-se a juventude da maioria dos executantes. Na vertente da formação, a Associação tem uma Escola de Música, onde nasceram muitos dos atuais elementos da Banda, estando inscritos atualmente 58 alunos. Possui ainda uma Banda Juvenil com 55 elementos, a qual atua tanto em audições internas, como efetua concertos com as mais diversas temáticas, nos mais variadíssimos locais. Neste contexto, destacam-se a gravação de três discográficas (abril 2000, maio 2002 e abril 2013) e a participação em 2014 no 5.º Concurso de Bandas “Ateneu Artístico Vilafranquense” onde conquistou o Prémio Tauromaquia na 3.ª Categoria.

Com a Banda Marcial do Vale trabalharam o maestro Frank De Vuyst em maio de 2008, o compositor Jan Van Der Roost em julho de 2008. Em 2013, o Maestro António Saiote realizou um Masteclass de Direção e o Maestro José Ignácio Petit realizou um Masterclass de Interpretação.

A Banda participou em diversos festivais: Filarmonia Aveirense, Comemoração dos 175 anos do Governo Civil de Aveiro em outubro de 2010 com cerca de 2.000 músicos; IV Edição, 1.º Ciclo e 2.º Ciclo da Filarmonia ao Mais Alto Nível no Europarque, em outubro de 2008 e em maio de 2011, respetivamente, também participou no I Certamen Internacional de Bandas de Música "Armónico Zamora", que decorreu em julho de 2014.

Em termos de registos sonoros, a Banda Marcial do Vale gravou o seu primeiro CD em novembro de 2008 com o título “Caminhos”.

Em novembro de 2015, participou no 2º Concurso Internacional de Bandas Filarmonia D'Ouro, realizado no Europarque, onde obteve o 1º lugar e 1º Prémio na 2ª Categoria da competição. Em julho de 2016, participou no III Certamen Internacional de Bandas de Música "Armónico Toro (Zamora)", no qual obteve o 2º prémio na 1ª categoria. Em novembro de 2016, obteve o 5º Prémio do 3º Concurso de Bandas Filarmónicas de Braga. Em novembro de 2017 o 4º Prémio do 4º Concurso de Bandas Filarmónicas de Braga e em dezembro de 2017 granjeou o 2º Prémio do 4º Concurso Internacional de Bandas Filarmonia D'Ouro.

Apresentação no Concurso: Sábado, 17 de Novembro às 15:30H

PROGRAMA

P. Aquecimento	Feria de Julio	Fernando Piqueras
Peça Obrigatória	Tríptico para aquela que canta mais do que as aves <small>Um tributo à Mulher do Minho</small>	Sofia Sousa Rocha
Peça Livre	Bells for Stokowski	Michael Daugherty



Bruno Azevedo nasceu em 1991, na freguesia do Vale, Santa Maria da Feira. Iniciou os seus estudos musicais aos oito anos na Escola de Música da Banda Marcial do Vale, na classe do Professor Alcides Paiva. Em 2002, ingressou no Conservatório de Música de Fornos na classe de Eufónio do Professor Nuno Costa, onde concluiu o 8º grau de Eufónio.

Teve oportunidade de trabalhar com diversos professores ao longo da sua formação tais como: Nuno Costa, Avelino Ramos, Jorge Gonçalves e Xavier Novo.

Esteve sob a direção de famosos maestros como: Paulo Martins, Alberto Roque, José Ignácio Petit, Jan Van der Roost, Teodoro Aparício Barberán, Frank De Vuyst, entre outros.

CONTACTOS:
Avenida da Igreja, 490 A | 4525 – 403 Vale VFR
TM: 914961946 | E-mail: bandamarcialdovale@gmail.com

Em 2009 foi convidado para lecionar a disciplina de Tuba e Eufónio na Escola de Música da Banda Marcial do Vale e dirigir o Grupo de Metais da mesma Escola. Passados dois anos ingressou como diretor artístico e respetivo maestro da Banda Juvenil do Vale, com a qual gravou a sua terceira discografia “100 Sons” e venceu o prémio Tauromaquia da 3ª categoria, na 5ª edição do Concurso de Bandas “Ateneu Artístico Vilafranquense”.

Frequentou o seminário Yamaha Class Band e participou em abril de 2013 num Curso de Direção com o Prof. António Saiote. Em fevereiro de 2014 iniciou os seus estudos de direção na Academia Portuguesa de Banda, sob a orientação do Professor Paulo Martins. Neste contexto, teve oportunidade de dirigir as seguintes bandas: Banda Sinfónica ARMAB, Banda Militar do Porto, Banda Sinfónica APB, Banda União Musical Paramense, Orquestra de Sopros do Conservatório de Música de Seia, Banda de Música de Moreira da Maia, Banda Militar dos Açores, entre outras.

Em setembro do mesmo ano é convidado para Maestro da Banda Marcial do Vale, cargo que ocupa atualmente, juntamente com o de Diretor Pedagógico da Escola de Música. Com esta, obteve, em novembro de 2015, o 1º lugar e 1º Prémio na 2ª Categoria do 2º Concurso Internacional de Bandas Filarmonia D'Ouro realizado no Europarque; em julho de 2016 obteve o 2º prémio na 1ª categoria no III Certamen Internacional de Bandas de Música "Armónico Toro (Zamora)"; em novembro de 2016 obteve o 5º lugar no Concurso de Bandas de Braga; e em novembro de 2017 obteve o 4º lugar no Concurso de Bandas de Braga e o 2º lugar e 2º Prémio na 1ª Categoria do 5º Concurso Internacional de Bandas Filarmonia D'Ouro.

B2 - BANDA MUSICAL DE FAJÕES: 93 anos de história...



A Banda Musical de Fajões (Oliveira de Azeméis) é uma coletividade cultural, recreativa e artística, reconhecida como Associação de Utilidade Pública, cuja fundação remonta a junho de 1926, sob a denominação de “Tuna Invicta de Fajões”, e com existência legal desde 10 de março de 1953 por Alvará n.º 20 do Governo Civil de Aveiro.

Das suas atribuições destacam-se a promoção e participação em festas, saraus, concertos, masterclasses, diversões e tudo mais que possa recriar e instruir. Neste sentido, a banda musical tem atuado em diversos pontos do país, com filarmónicas de grande relevo nacional, bem como prestado homenagem a diversas entidades públicas e privadas.

Nos últimos anos esta coletividade tem levado a cabo um esforço significativo no sentido de promover o seu corpo musical, resultado de uma reestruturação profunda da sua escola de música, permitindo, desta forma, atingir um valor artístico de grande destaque no meio filarmónico nacional. O seu corpo musical, com cerca de 75 elementos, é constituído, em grande parte, por músicos formados na sua escola e, em complemento destes, por músicos de enorme projeção nacional e internacional, atuando profissionalmente nas mais importantes orquestras portuguesas.

Nas últimas décadas, épocas de maior ascensão da coletividade em termos artísticos, a banda esteve sob a direção dos maestros Américo Nunes e António Moreira Jorge e, desde 2009, do maestro Bruno Costa.

Em 1999 foi publicado o livro “A Banda Musical de Fajões na sua história local e regional”, pelo escritor e historiador Dr. Samuel de Bastos Oliveira, tendo, 2 anos mais tarde, surgido o primeiro CD desta

coletividade intitulado “Carnaval de Veneza. Em 2008, no seguimento de uma eletrizante atuação no Europarque em Santa Maria da Feira, com intervenção do trompetista Jorge Almeida (solista da Orquestra Sinfónica Portuguesa e elemento do nosso corpo musical), surge novo CD. Em outubro de 2010 esta coletividade assinala a sua primeira internacionalização na cidade de Lucé (França), conquistando honrosas críticas artísticas dos jornais locais.

Entre janeiro e março de 2011, por iniciativa do diretor artístico, surge a 1ª edição do Musicalidades®, em 2012, a banda musical gravou um CD duplo, intitulado “7 Maravilhas”. Em 2014, na sua primeira participação num concurso de bandas, teve a ousadia de concorrer ao nível artístico mais elevado (1ª categoria) no 5º Concurso Internacional de Bandas do Ateneu Artístico Vilafranquense, arrecadando um honroso 3º lugar, de entre um total de 33 bandas participantes.

No mesmo ano, como corolário de todo o trabalho desenvolvido, a Banda Musical de Fajões foi convidada a participar nas Ferias y Fiestas en honor a Santa María de la Vega, festas principais da cidade de Salamanca (Espanha), encantando os presentes e a comunicação social local pelo concerto realizado na Plaza Mayor.

Em 2016, ano da comemoração do seu nonagésimo aniversário, foram quatro os marcos que a coletividade viu gravados no seu historial: apresentou a sua nova obra discográfica, intitulada “Em Conquista”, sendo considerada, unanimemente, uma obra de referência no panorama filarmónico nacional; repetiu a presença no Concurso Internacional de Bandas do Ateneu Artístico Vilafranquense (6ª edição), arrecadando dois troféus, o 2º lugar na 1ª categoria e também o Prémio Tauromaquia para melhor interpretação de um Pasodoble; participou no X Festival Hispano-Luso de Bandas de Música y Ensembles de Viento realizado em Zamora (Espanha); e, em novembro, arrecadou o 2º lugar no III Concurso de Bandas Filarmónicas de Braga bem como o prémio Batuta de Prata para melhor maestro.

Graças a muito trabalho e dedicação, ao longo de quase um século, a banda resistiu a algumas adversidades e tem-se mantido com um nível artístico elevado, dignificando, assim, a freguesia de Fajões e o concelho de Oliveira de Azeméis.

Apresentação no Concurso: Sábado, 23 de Novembro às 16:30H

PROGRAMA

P. Aquecimento	Encuentros	José Rafael Pascual-Vilaplana
Peça Obrigatória	Tríptico para aquela que canta mais do que as aves Um tributo à Mulher do Minho	Sofia Sousa Rocha
Peça Livre	Ghost Train	Eric Whitacre



Bruno Costa

Natural de Loureiro (Oliveira de Azeméis), nasceu em Aveiro em agosto de 1984. Iniciou os seus estudos musicais aos dez anos na Escola da Banda de Música local e, em 1999 prossegue a sua formação na Escola Profissional de Música de Espinho. É na Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo do Porto que conclui a Licenciatura sob a orientação de Manuel Campos e Miquel Bernat com classificação máxima, 20 valores. Em 2016 concluiu a profissionalização em Serviço na Universidade Aberta. Participou em diversos masterclasses orientados por músicos e pedagogos como Angel Omar Frette, Benoit Cambreling, Denis Riedinger, Dirk Wucherpennig, George Ellie Octors, Olivier Pelegri, Philippe Spiesser, Rainer Seegers, entre outros. Já teve a oportunidade de trabalhar com as seguintes Orquestras: Orquestra do Algarve, Orquestra APROARTE, Orquestra Filarmonia das Beiras, Orquestra Gulbenkian, Orquestra de Jovens Músicos da União Europeia, Orquestra

Metropolitana de Lisboa, Orquestra Remix Ensemble, Orquestra Sinfónica Portuguesa, entre outras. Foi o primeiro percussionista português que tocou com a Orquestra de Jovens Músicos da União Europeia, onde se apresentou nas grandes salas de espetáculo europeias tais como em “Concertgebouw” em Amesterdão, “Megaron” em Atenas, “Palais des Beaux Arts” em Bruxelas, “The Great Hall of the Philharmony” em S.Petersburgo, “Smetana Hall” em Praga, “Konzerthaus” em Berlim, “Royal Albert Hall” em Londres, entre outras. Esteve sob a direção de famosos Maestros como Bernard Haitink, Ernst Schelle, Lutz Köhler, James Conlon, Sir John Eliot Gardiner, Omri Hadari, Vladimir Ashkenazy, entre outros. Orientou diversos seminários de percussão em Portugal e também em Espanha. Presentemente leciona percussão na Academia de Música de Castelo de Paiva e na Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco. Está envolvido em projetos musicais inovadores com artistas de referência internacional como 2tUBAS&friends, com Sérgio Carolino e Anne Jelle Visser. É membro fundador, com o músico Nuno Martins, do duo Surreal, projeto para percussão e trombone baixo, e também do Clap Duo com a clarinetista Cândida Oliveira. No ano de 2016 estreou em Portugal o concerto para trompete, percussão, gira-discos & orquestra de Gabriel Prokofiev sob a direção do maestro Rosen Milanov com a Orquestra Sinfónica do Porto – Casa da Música. Atualmente é solista e coordenador do naipe de percussão da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música. É maestro e diretor artístico da Banda Musical de Fajões desde 2009.

CONTACTOS:

Rua da Banda Musical| 3700 – 364 Fajões OAZ
TM: 969095530 | E-mail: geral@bandafajoes.net

B3 – ASSOCIAÇÃO RECREATIVA EIXENSE: 93 anos de história...



A Associação Recreativa Eixense foi sonhada por um grupo de pessoas que lhe deram provisoriamente os primeiros estatutos. Constava então das suas finalidades “promover instrução e recreio dos associados, criar um grupo musical, criar um grupo cénico e uma caixa de socorros para os sócios necessitados, logo que a sociedade se julgue com forças para o fazer”.

A associação logo despertou para o ensino da música, de tal forma que a sua banda apareceu publicamente no dia 1 de janeiro de 1926. Entretanto, dada a nova redação dos estatutos, os quais têm data de 23 de janeiro de 1926, os mesmos merecem a aprovação do Governo Civil de Aveiro por alvará de 19 de junho do mesmo ano e pouco tempo depois a associação foi considerada

como pessoa coletiva de utilidade pública administrativa.

A banda da associação tem vindo a participar em numerosos concertos de norte a sul e além fronteiras.

Participou em 2017 no Concurso Ibérico de Bandas “Filarmonia de Ouro”, onde obteve a classificação de 3º prémio.

Dos seus quadros atuais fazem parte cerca de 60 músicos, com idades compreendidas entre os 9 e os 65 anos.

Tem uma escola de música a funcionar com cerca de 25 alunos, alguns destes jovens dão continuidade aos estudos em música nas academias e conservatórios da região contribuindo, assim, para o enriquecimento da banda.

Apresentação no Concurso: Sábado, 23 de Novembro às 17:30H

PROGRAMA	Música y Vinos	Manuel Morales Martinez
P. Aquecimento	Tríptico para aquela que canta mais do que as aves <small>Um tributo à Mulher do Minho</small>	Sofia Sousa Rocha
Peça Obrigatória	Gloriosa – 1º, 2º e 3º And.	Yasuhide ITO
Peça Livre		



FERNANDO FERREIRA

Iniciou os seus estudos musicais na Banda de Música de Pinheiro da Bemposta aos 10 anos de idade onde viria a iniciar os seus estudos em trompete.

Aos 12 anos inscreveu-se na Academia de Música de Oliveira de Azeméis onde teve Jaime Barbosa como professor de trompete e aí conclui o 5º grau.

Em 2006 obteve o 1º prémio no concurso "Terras de La-Salette" na Categoria B. Em 2007 ingressou na Escola Profissional de Música de Espinho com os Professores de Trompete Rui Mirra e Iván Crespo, nesta escola participou na Fanfarre Band, Orquestra de Jazz e Orquestra Clássica de Espinho.

Participou em diversos masterclasses de trompete com os professores Luís Granjo, Stephen Mason, David Burt e Cameron Todd. Dos maestros com quem trabalhou destacam-se Paulo Martins, Jean Marc-Burfin, Luís Carvalho, Pedro Neves, Dominique Debart, Cesário Costa e Thierry Pécou. Dado o seu gosto pela arte de dirigir, Fernando Ferreira estuda, desde 2012, direção de banda com o maestro Paulo Martins na Academia Portuguesa de Banda (APB).

CONTACTOS:
Rua José António Carvalho, 11 | 3800 – 786 Eixo
TM: 914167098 | E-mail: gcbranca1@sapo.pt

Fez o seu primeiro concerto como maestro em julho de 2013 no Grande Auditório do Europarque dirigindo a Banda Sinfónica APB. Participou em Masterclasses com os Maestros Marcelo Jardim (Brasil) e José Alcácer Dura (Espanha). Dirigiu em concerto a Banda de Música de Loureiro, Banda da Região Militar do Norte, Banda de Música de Freixo de Espada à Cinta, Banda Sinfónica Amigos da Branca (ARMAB), Orquestra de Sopros da Escola Profissional Serra da Estrela, Banda União Musical Paramense, Banda Nova de Fermentelos e a Banda Filármonica Nossa Senhora das Neves (Açores).

Foi ainda maestro titular da Banda Juvenil de Pinheiro da Bemposta e Banda de Música de Freixo de Espada á Cinta. Desde Novembro de 2016 que assumiu a direcção artística da Associação Recreativa Eixense obtendo em 2017 a pontuação de 3º Prémio no Concurso “ Filarmonia D´Ouro”.

Em 2019 foi seleccionado para o concurso de jovens maestros inserido no festival “Deutches Musikfest”, festival esse realizado na cidade alemã de Osnabruque.

B4 – BANDA MUSICAL DE AROUCA: 184 anos de história...



A Banda Musical de Arouca, Associação Cultural e Artística, foi fundada no primeiro quartel do século IX, por Bernardino Joaquim Soares, sendo apontado o ano de 1825 como sendo o da sua fundação. A 25 de Junho de 1985 foi oficializada juridicamente, tendo sido agraciada, por Sua Excelência o Senhor Primeiro Ministro, com o estatuto de Utilidade Pública, pela defesa que tem feito da causa musical. Também a Câmara Municipal de Arouca distinguiu esta Banda com a Medalha de Mérito Municipal – Grau Ouro. Prosseguindo o seu objectivo, a Banda mantém em pleno funcionamento uma escola de música, gratuita para as crianças, actualmente com cerca de 100 alunos, e continua a percorrer os vários pontos do País, abrilhantando festividades diversas. A Banda conquistou o primeiro lugar no Concurso de Bandas Cívicas “Terras de Cambra”, em 19 de Setembro de 1993. No Verão de 2003, a Banda Musical de Arouca deslocou-se à cidade francesa de Poligny, com quem Arouca tem laços de geminação, com o objectivo de participar nas festas da cidade. Em 2009 realizou uma pequena actuação na Assembleia da República, junto de deputados, ministros e do presidente da Assembleia da República. No mesmo ano, deu

concertos na Casa da Música (Porto) e no festival «Filarmonia ao mais alto nível», em Santa Maria da Feira. Em 2011, na apresentação do seu último CD, realizou um grande concerto com a presença do trompetista Ruben Simeão, do qual resultou um DVD amplamente aplaudido. Já em 2013, dois grandes eventos marcam a vida da associação: o I Certame Musical de Arouca e um grande concerto com o pianista e compositor português Mário Laginha, eventos que tiveram forte impacto regional. O ano de 2014 é marcado por mais um grande concerto, desta feita com os GNR, com a participação especial de Isabel Silvestre, e por um feito memorável. Na sequência da sua participação no 128.º Certamen Internacional de Bandas de Música de Valência (evento que reúne, naquela cidade espanhola, algumas das bandas de maior renome internacional), a Banda Musical de Arouca conquistou, na sua secção, um honroso segundo lugar, dignificando, assim, Arouca e o país com esta apresentação de nível internacional. A Banda Musical de Arouca é, neste momento, composta por cerca de 70 elementos. É seu atual regente o maestro Ivo Silva.

Apresentação no Concurso: Sábado, 24 de Novembro às 10:30H

PROGRAMA

P. Aquecimento	Ecstatic Fanfare	Steven Bryant
Peça Obrigatória	Tríptico para aquela que canta mais do que as aves <small>Um tributo à Mulher do Minho</small>	Sofia Sousa Rocha
Peça Livre	Dionysiaques Op 62	Florent Schmitt Arr. Felix Hauswirth



IVO SILVA

Natural do Porto, iniciou os seus estudos musicais aos 9 anos de idade na Banda de Rio Tinto, ingressando um ano mais tarde no Conservatório de Música do Porto (CMP), na classe de Trompete do Professor Rui Brito. É licenciado pela Escola Superior de Música e Artes do Porto (ESMAE), no curso de sopros, na variante de Trompete tendo estudado com o professor Kevin Wauldron. Frequentou vários cursos de aperfeiçoamento e Masterclass de trompete, nomeadamente com Jorge Almeida, Fernando Ribeiro, Sérgio Pacheco, Luís Granjo, Sérgio Charrinho, Mark Ridenour, Steve Mason, Pierre Dutot, Cameron Tood, James Thompson e Konradin Groth. Participou em várias orquestras jovens, entre as quais a Orquestra de Jovens dos Conservatórios Nacionais, Orquestra Momentuum Perpetuum, Orquestra Sinfonietta da ESMAE onde pôde trabalhar com Nicholas Kok, Martin André, Christoph König, Bart Bouckaert e António Saiote. Colaborou com a Orquestra

Sinfónica Portuguesa, sob direcção de João Paulo Santos, Joana Carneiro e Giampaolo Bisanti e mais recentemente com a Orquestra Clássica do Sul, sob direcção de Rui Pinheiro. Em 2008, obteve o Primeiro Prémio no Concurso Interno do Conservatório de Música do Porto. Em 2013 e 2014 ganhou uma Menção Honrosa e um terceiro prémio respetivamente no concurso de trompete da Póvoa do Varzim. Em 2016 conseguiu o 3º prémio na categoria de Trompete Sénior do Concurso Internacional de Instrumentos de Sopro «Terras De La Salette». É membro fundador dos grupos Massive Brass Attack e do Concentus trumpet Ensemble. Neste último teve a oportunidade de gravar algumas das obras do compositor Jorge Salgueiro escritas para ensemble de trompetes, e de participar três anos consecutivos nas últimas eliminatórias do prémio Jovens Músicos. Recentemente tem participado em masterclasses de direcção, tendo trabalhado com os maestros Douglas Bostock, Ernst Schelle, José Eduardo Gomes e José Rafael Pascual-Vilaplana. A título particular tem vindo a estudar com o maestro Fernando Marinho, e mais recentemente com o professor Jean Marc Burfin. Dirigiu entre 2008 e 2013 o Golgota Chorum, o BMG Chorus, Angelus (coro infanto-juvenil) e ainda dirige o coro infanto-juvenil Psallitinhos. No ano letivo de 2016/2017 foi professor da classe de trompete do Curso de Música Silva Monteiro. Em 2016 e 2018 exerceu a função de diretor artístico da Banda Musical Levensense. Neste momento encontra-se a frequentar o mestrado em direcção de orquestra na Escola Superior de Música de Lisboa e desde fevereiro de 2018 exerce funções como diretor artístico da Banda Musical de Arouca.

CONTACTOS:

Avenida 25 de Abril – Casa da Cultura | 4540 – 102 Arouca
TM: 916088415 | E-mail: info@bandadearouca.com

B5 – BANDA DE MÚSICA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA PÓVOA DE LANHOSO: 123 anos de história...



As “Músicas” ou Bandas Filarmónicas são uma tradição da nossa sociedade, em tempos onde a sua afirmação e admiração eram dignas dos mais rasgados sacrifícios e elogios. Inspiradas nos ideais liberais de fraternidade, das preocupações com a instrução e o nível cultural dos cidadãos, as Escolas de Música, assumem relevância ao nível local e regional.

A Póvoa de Lanhoso é uma terra com fortes tradições no que respeita à existência de músicas, documentalmente registadas pelo menos desde meados do século XIX.

A Música da Póvoa, que se supõe estar na origem da Banda de Música dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso, está comprovada pelo menos desde 1896 em festividades e romarias locais. "Phylarmónica Povoense" foi a última designação antes de em 1904 passar a designar-se por “Banda dos Voluntários”.

De facto, a criação do corpo dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso, em 1904, quase exclusivamente patrocinado pelo Benemérito António Ferreira Lopes, que instala a corporação no edificado Theatro Club (inaugurado em 1905), mercê da sua forte sensibilidade cultural e sobretudo do seu conhecimento e vivências sociais certamente inspiradas, também, nas suas viagens na Europa e pelo mundo, onde as filarmónicas assumem um peso significativo de valia sociocultural, exemplarmente patentes em renomadas estancias termais muito fruídas pelo benemérito.

Dotada de instrumental e fardamentos, a BMBVPL desenvolve um percurso brilhante, com destaque para o período de regência do Maestro Sousa Morais (1907-1910), várias vezes premiada. Em 2019 decorrem acções evocativas do centenário da

sua morte, a que a BMBVPL se associa, e em cuja memória inscreve esta sua participação no Concurso de Bandas Filarmónicas de Braga e de outros Encontros e Festivais, em Portugal e Espanha.

Após décadas de glória e um inestimável trabalho de contributo ao desenvolvimento cultural e social da Vila e Concelho da Póvoa de Lanhoso, onde Narciso José da Fonseca Oliveira (maestro entre 1929 e 1958) tem um papel determinante, resistindo e ultrapassando importantes e conturbados momentos da história local e de Portugal, será no ano de 1963 que a Banda de Música dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso interrompe temporariamente a sua actividade (que será retomada em 1985). Em 2010 é composta uma Marcha Comemorativa dos 25 Anos da sua reorganização, pelo compositor Carlos Marques, intitulada "Bodas de Prata", que simbolicamente estreia no dia 25 de Abril.

Em 2018 a nossa Banda muda a Direção e entra num processo de reorganização, pugnando pelos mesmos valores comuns, aqui reafirmados, mas colocando tónica especial na formação e procurando outros paradigmas artísticos (presentemente com mais de 30 alunos, a Escola de Música vai integrando alguns dos seus jovens pontualmente no corpo da Banda, no intuito de um mais rápido envolvimento no desejado espirito associativo em que pretende assentar a sua afirmação, como acontecerá nesta participação no VI Concurso de Bandas Filarmónicas de Braga, onde pelo menos 15 jovens deverão acompanhar a Banda).

Atualmente com 55 elementos, a Banda de Música dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso é dirigida pelo Prof. Luís Ribeiro desde setembro de 2018.

Apresentação no Concurso: Sábado, 24 de Novembro às 11:30H

PROGRAMA

P. Aquecimento	Punteareas	Reveriano Soutullo Otero
Peça Obrigatória	Tríptico para aquela que canta mais do que as aves <small>Um tributo à Mulher do Minho</small>	Sofia Sousa Rocha
Peça Livre	Terra de Reis	Pere Sanz Alcover



LUIS RIBEIRO

Natural de Caldas das Taipas, começou a estudar música na Banda Musical de Caldas das Taipas com 11 anos de idade. Em 1995 ingressou no Conservatório de Música do Porto. Posteriormente ingressou na Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo do Porto, onde conclui a licenciatura em instrumento/saxofone. Diplomado em Saxofone, Pós-Graduado em Pedagogia do Saxofone e Mestre em Ensino da Música, como solista já se apresentou por diversas vezes com variadas orquestras portuguesas e estrangeiras.

Foi o único saxofonista vencedor do 1º prémio do “Concurso Helena Sá e Costa - 2004”, concurso realizado pela Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto. Editou em 2014 o CD “Metamorfoses” com a pianista checa Ingrid Sotolarova.

Tem sido convidado a realizar masterclasses, participar em festivais internacionais e em júris de concursos nacionais e internacionais. Em 2012 foi convidado a integrar o 35º International Saxophone Symposium, realizado em Washington, Estados Unidos da América. Em 2015 esteve presente no 17º Congresso Mundial de Saxofone em

Estrasburgo, onde realizou três estreias mundiais de obras de compositores portugueses a si dedicadas.

É Director artístico da Orquestra de Saxofones do Minho e da Academia Internacional de Saxofone. Membro fundador da direção da Associação Portuguesa do Saxofone que organizou o “EurSax17” Congresso Europeu de Saxofone, na cidade do Porto.

Exerceu funções na Academia de Música Valentim Moreira de Sá em Guimarães, no Conservatório de Música de Águeda, Companhia da Música em Braga e no Conservatório de Música do Porto. Por concurso público, desde 2013 lecciona na Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga. É professor convidado equiparado a auxiliar no Departamento de Música do Instituto de Letras e Ciências Humanas da Universidade do Minho. É doutorando em performance pela Universidade de Évora. É artista internacional Selmer Paris e D'Addario Woodwinds. No que concerne á experiência como Diretor Artístico de Bandas de Música e Orquestras de Sopros, foram projectos desenvolvidos nos últimos anos: 2002 a 2006 – Maestro da Banda Filarmónica de Aboim da Nóbrega, Vila Verde. 2002 a 2012 – Maestro da Orquestra de Sopros do Conservatório de Guimarães. 2006 a 2013 – Maestro da Orquestra de Sopros do Conservatório Bomfim. Braga. 2006 a 2012 – Maestro Assistente na Banda Filarmónica de Amares. 2o Prémio no Concurso Internacional de Bandas de Música, 2006, Malgrat de Mar, Barcelona, Espanha. 1o Prémio no Concurso Internacional de Bandas de Música, 2008, Fermo, Itália. 2009 – Maestro Convidado para a realização de um estágio de sopros e percussão, Braga. (Conservatório de Guimarães/Conservatório Bomfim/Academia Música José Atalaya-Fafe). 2014 – Maestro Convidado para a realização de um estágio de sopros, cordas e percussão, Braga. (Conservatório Bomfim) 2016(-) – Maestro da Orquestra de Sopros do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga.

CONTACTOS:

Quartel dos Bombeiros Voluntários – Avenida da República | 4830 – 513 Póvoa de Lanhoso
TM: 968429458 | E-mail: geral@bandamusicaplanhoso.com

B6 – SOCIEDADE IMPARCIAL 15 DE JANEIRO DE 1898

BANDA DE ALCOCHETE: 121 anos de história...



A Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898 de Alcochete, colectividade de cultura e recreio, tem contribuído para o engrandecimento e projecção do concelho de Alcochete e para a divulgação do seu bom nome.

Durante a sua já longa existência tem promovido as artes do teatro, do canto e da música, embora o seu ex-libris seja, sem dúvida, a sua escola de música e a sua banda, e mais recentemente, após 45 anos de inactividade, o renascer do seu orfeão.

Os êxitos obtidos de norte a sul do país, Regiões Autónomas, Espanha e Itália são fruto do muito esforço, da dedicação e da união entre todos os seus elementos.

O primeiro lugar no concurso nacional de bandas civis organizado pela E.D.P., a gravação de três discos e ainda uma colectânea destes num único CD, a Medalha de Ouro do Concelho de Alcochete, o reconhecimento de Instituição de Utilidade Pública, a Medalha de Mérito Cultural atribuída pela Secretaria de Estado da Cultura, os dois troféus R.T.P. “João Moreira de Almeida” para a melhor banda taurina, a Medalha de Prata da Federação das Colectividades de Cultura e Recreio, a distinção de Sócio de Honra “Ribatejano Ilustre” da Casa do Ribatejo, o “Galardão de Destaque da Temporada 1999”, atribuído pela Tertúlia Tauromáquica Sobralense, são momentos altos desta colectividade e da sua banda.

No ano de 2001 gravou o seu 4.º disco, que alcançou enorme sucesso na sua deslocação à ilha Terceira, nos Açores, tendo ganho também o prémio da Rádio Campanário para a melhor banda taurina do país.

No ano de 2003 participou no Certamen Internacional de Bandas de Música “Ciudad de Valencia” em Valência – ESPANHA onde alcançou o 1.º Prémio.

No ano de 2005 participou no 8.º Concurso Bandistico Internazionale “Flicorno D’Oro” em Riva Del Garda – ITÁLIA onde conquistou um brilhante 3.º lugar.

Nos anos de 2006, 2010 e 2014 participou no Concurso Internacional de Bandas do Ateneu Artístico Vilafranquense em Vila Franca de Xira onde conquistou dois 1.ºs lugares e um 2.º lugar na 1.ª categoria e três 1.ºs lugares na categoria Tauromaquia.

No ano de 2016, a Banda de Alcochete participou no 3.º Concurso Internacional de Bandas “Filarmonia D’Ouro” em Santa Maria da Feira, onde conquistou o primeiro prémio na 1.ª Secção.

Também no mesmo ano esta banda gravou o seu sexto CD, intitulado “A Arte do Pasodoble”.

No ano de 2007 participou no I Festival de Bandas Filarmónicas no Europarque “Filarmonia ao mais alto nível” onde ganhou o prestígio que lhe permitiu o honroso convite para actuar na Casa da Música do Porto, em 2008. Em 2011 tem a honra de receber em Alcochete a Banda de Música “California State University” de Fullerton (EUA) dirigida pelo Maestro Mitchell Fennell e actuar com ela num inédito concerto realizado no Fórum Cultural de Alcochete.

A Banda de Alcochete organiza desde 2013 várias Masterclasses com solistas e maestros de reputação internacional. Este evento dá pelo nome de “Masterclass & Concerto” e conta já com 4 edições: em 2013 e 2017 com o Maestro Mitchell Fennell, em 2015 com o clarinetista espanhol Justo Sanz e em 2018 com o trompetista Vicente Olmos e trombonista Miguel Arbelaiz, ambos espanhóis.

A Banda de Alcochete é composta por músicos que na sua maioria são oriundos da sua escola de música e conta entre os seus executantes com alguns dos mais prestigiados instrumentistas nacionais da actualidade.

A Banda de Alcochete é dirigida desde Outubro de 1998 pelo maestro António Francisco Rei Menino.

Apresentação no Concurso: Sábado, 24 de Novembro às 14:30H

PROGRAMA

P. Aquecimento	Las Arenas	Manuel Morales Martinez
Peça Obrigatória	Tríptico para aquela que canta mais do que as aves <small>Um tributo à Mulher do Minho</small>	Sofia Sousa Rocha
Peça Livre	Second Symphony for Wind Orchestra – 1º, 2º e 4º And.	Luis Serrano Alarcón



ANTONIO MENINO

Natural de Lisboa inicia os seus estudos musicais como clarinetista com o seu pai, aos 10 anos de idade.

Fez o curso de Clarinete na Escola de Música do Conservatório Nacional com os professores Marcos Romão dos Reis, António Saiote e Jorge Trindade, tendo sido seu assistente no último ano.

Posteriormente estudou na Escola Superior de Música com o professor Francisco Ribeiro.

Entre 1981 e 2015 fez parte dos quadros da Banda da Armada, onde desde 1983 desempenhou funções de solista, coordenador de naipe e professor.

Durante estes anos fez várias gravações para a R.T.P. e R.D.P., assim como inúmeros concertos pelo país e estrangeiro nomeadamente em países como EUA, Espanha, França, Itália, Suíça, Bélgica e Polónia tendo colaborado com diversos agrupamentos de Música de Câmara e actuado diversas vezes em recital a solo.

Foi elemento do júri no 1st Lisbon International Clarinet Competition com personalidades como os Professores Karl Leister, David Krakauer, Justo Sanz, Jean- Sebastian Béreau e António Moreira Jorge.

CONTACTOS:
Rua Comendador Estêvão de Oliveira, 31 | 2890 – 044 Alcochete
TM: 963445042 | E-mail: sia.banda@gmail.com

Nos últimos anos tem-se dedicado à Direcção de Bandas. No decorrer da sua formação, tem vindo a trabalhar com alguns dos melhores Maestros a nível mundial. Desde 2001 participou em vários Wokshops de direcção de banda leccionados pelo Maestro Jo Conjaerts (Professor no Conservatório de Maastricht). Desde 2009 que colabora e trabalha com o Maestro Mitchell Fennell (Coordenador e Professor do Departamento de Música da Universidade de Fullerton, EUA).

No ano de 2010, dirigiu a Banda da Armada Portuguesa em Alcochete a convite do seu chefe Comandante Silva Ribeiro e no ano de 2011 dirigiu a California State University Wind Ensemble de Fullerton, EUA. Entre 2012 e 2015 dirigiu regularmente a Banda da Armada Portuguesa a convite do seu actual chefe Comandante Délio Gonçalves.

No ano de 2014 foi convidado para dirigir um concerto no Meng Concert Hall da California State University Fullerton, EUA- School of Music com a University Wind Symphony, concerto que teve o título “Música a partir de Portugal”;

Na sua actividade como maestro já conseguiu vários prémios em Concursos Internacionais de Bandas Amadoras, nomeadamente em Valência – ESPANHA (2003), Riva del Garda – ITÁLIA (2005), Vila Franca de Xira – PORTUGAL (2006, 2010, 2012 e 2014) e CIB Filarmonia D’ouro – Santa Maria da Feira – PORTUGAL (2016) Todos estes prémios foram conseguidos com a Banda da Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898 - Alcochete e com a Banda da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense – Reguengos de Monsaraz.

Actualmente é director artístico da Banda da Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898 - Alcochete e da Banda da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense – Reguengos de Monsaraz.

B7 - BANDA MUSICAL DE PINHEIRO DE ÁZERE: 116 anos de história...



A Banda Musical de Pinheiro de Ázere da Sociedade Filarmónica Lealdade Pinheirense, fundada a 7 de Outubro 1903, está ao serviço da cultura desde a sua génese. Da já centenária história, destacam-se inúmeros feitos e acontecimentos musicais, marcando não só o seu passado, mas também a história da freguesia e da região que representa. Desde 2013 que a direção artística está a cargo do Maestro José Pedro Figueiredo. Pedagogo e Maestro com mérito reconhecido pela sua capacidade artística e de liderança, elevando a banda a um patamar de grande nível, sendo considerada uma referência na zona centro do país. Em 2014 iniciou-se um ciclo de diferentes projetos com a banda de música, nomeadamente os concertos de gala, onde apresentaram em palco com prestigiados solistas nacionais, entre os quais destaca Horácio Ferreira (clarinete), Marcelo Marques (saxofone), David Silva (trombone) e Simantra Grupo de Percussão. Recentemente a Banda de Música de Pinheiro de

Ázere obteve um honroso 2º prémio, no prestigiado Concurso Internacional de Bandas (CIB) 2017 em Santa Maria da Feira. Em 2018 foi atribuída a Medalha de Mérito pela Câmara Municipal de Santa Comba Dão. A Banda Musical de Pinheiro de Ázere é composta por cerca de 65 elementos, sendo a maioria do concelho, conta também no elenco com músicos de Tábua, Coimbra, Poiares, Seia e Ansião. Diz se entre os músicos “nem todos nascemos aqui, mas todos lhe chamamos casa”. A média de idades ronda atualmente os 22 anos. Esta banda de jovens tem-se afirmado pela sua dedicação e trabalho, ajudando a elevar alguns dos seus elementos no panorama musical e auxiliando-os a enveredar pela música como saída profissional. Nesta associação, para além de músicos amadores e profissionais, forma-se pessoas, que encaram a vida com entusiasmo, empenho e dedicação, inculcando-se valores cívicos e sociais fundamentais para a vida em sociedade.

Apresentação no Concurso: Sábado, 24 de Novembro às 15:30H

PROGRAMA

P. Aquecimento	Las Arenas	Manuel Morales Martinez
Peça Obrigatória	Tríptico para aquela que canta mais do que as aves <small>Um tributo à Mulher do Minho</small>	Sofia Sousa Rocha
Peça Livre	El Jardin de Hera	José Suñer-Oriola



JOSÉ PEDRO FIGUEIREDO
Natural de Loureiro de Loureiro - Oliveira de Azeméis iniciou os seus estudos musicais na Banda de Música da sua terra natal. Estudou trombone na Academia de Música de Oliveira de Azeméis e aos 18 anos inicia os seus estudos em fagote na ARTAVE na classe do Prof. Hughes Kesteman com quem termina a licenciatura na ESMAE. Frequentou masterclasses de fagote com Michael Dicker, Carolino Carreira, Arlindo Santos, Robert Glassburner, Pierre Olivier Martens, Jesse Read e Sérgio Azzolini. Estudou direção de orquestra com Robert Houlihan e António Saiote, tendo frequentado cursos com, Denise Ham, Rudolfo Samglibeni, Vasco Pearce Azevedo e George Hurst. Leciona fagote na Universidade de Aveiro, Escola Profissional de Música de Espinho e no

Conservatório de Música de Coimbra onde é, também, maestro das Orquestras Clássica e de Sopros. É maestro da Banda Musical de Pinheiro de Ázere e da Orquestra de Sopros de Ourém. Colabora com a Sinfonietta de Ponta Delgada e é convidado a orientar cursos de fagote e de direção de banda por todo o país. Colaborou com a Orquestra Nacional de Sopros dos Templários, Filarmonia das Beiras, Orquestra do Norte, Orquestra de Câmara de Braga e, entre 2001 e 2005, foi 1º Fagote da Orquestra Clássica do Centro, tendo sido dirigido por vários maestros dos quais se destacam Ernst Schelle, Florin Totan, Homri Adari, Robert Houlihan, Jean Sébastian Béreau, António Saiote, entre outros. Na sua atividade como maestro dirigiu a Banda de Música de Loureiro, o Estágio Verão Amizade, Orquestra de Sopros do Conservatório de Águeda, Orquestra de Câmara de Coimbra e o Estágio de Orquestra de Sopros de Góis... Lecionou na Academia de Música de Oliveira de Azeméis, Academia de Música de Vilar do Paraíso, Escola Banda de Música de Loureiro, ARTAVE e na Escola Profissional de Mirandela. Em Julho de 2011 a Câmara Municipal de Ourém atribuiu-lhe o "Prémio de Mérito Técnico" pelo trabalho desenvolvido com a Orquestra de Sopros de Ourém.

CONTACTOS:
Rua P. António Oliveira Salazar | 3440 – 183 Pinheiro de Ázere
TM: 918283906 | E-mail: sia.sofilepi@gmail.com

B8 - BANDA MUSICAL LEVERENSE: 187anos de história...



A Banda Musical Levensense foi fundada a 8 de Dezembro de 1832, sendo então Pároco, o Reverendo José Pinto Aleixo.

A sua fundação ocorreu durante o conturbado período das Guerras Liberais, como fruto da influência que tinham sobre a sociedade civil, as forças militares então instaladas na “Fábrica de Arcos de Ferro” e “Arcos de Verguinha”. Estas unidades fabris situavam-se na Quinta do Engenho, e produziam diferentes materiais bélicos, facto que contribuiu para que a primeira denominação desta Banda tivesse sido **“Banda Marcial de Lever”**.

Como consequência desse período de autêntica Guerra Civil que a nossa sociedade atravessou, poucos registos sobraram da sua primitiva organização. Apenas se sabe que os seus primeiros directores foram D. Sá da Casa de Mourães, D. Vergueiro do lugar da Mata e D. Januário do Abrecôvo.

Ao longo destas quase duas centenas de anos de existência, a Banda Musical Levensense atravessou muitos momentos de glória, assim como outros em que as vicissitudes foram grandes, mas sempre ultrapassadas com brio e determinação pelo povo Levensense. De realçar a família Rocha que ao longo

de 82 anos, envolvendo três gerações, conduziu os destinos desta Colectividade.

Nas últimas décadas, a colectividade teve Paulo Vidal como seu presidente, que com muito empenho e espírito de sacrifício, assim como com a preciosa ajuda de António Cunha, a elevaram a um nível superior. Foi com eles que a BML alcançou a Medalha de Ouro da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, assim como a denominação de Instituição de Utilidade Pública, em Dezembro de 1993.

A Banda teve como Maestros nomes como Manuel Gomes, Luís Monteiro, Elias Conceição, António Costa, António Conceição, Hélder Magalhães, André Ferreira, Ivo Silva e, desde o início de 2018, o Maestro Marcelo Marques.

Além da Filarmónica, o universo da BML apoia-se noutros pilares fundamentais, como o seu Grupo Coral que é formado por 20 elementos centrando a sua atividade em cerimónias religiosas, e também a Academia de Artes da BML. A academia funciona em todas as vertentes de formação musical, classe de conjunto e instrumento, acompanhadas por professores qualificados para as diversas disciplinas, constituindo o “viveiro” que contribuí decisivamente para solidificar as bases da Banda Musical Levensense.

Apresentação no Concurso: Sábado, 24 de Novembro às 16:30H

PROGRAMA

P. Aquecimento	Irish Tune From County Derry	Percy Grainger
Peça Obrigatória	Tríptico para aquela que canta mais do que as aves <small>Um tributo à Mulher do Minho</small>	Sofia Sousa Rocha
Peça Livre	Traveler	David Maslanka

MARCELO MARQUES
Natural de Rio Mau, onde iniciou os seus estudos musicais aos 10 anos.

Fez o curso básico/complementar de Saxofone com o professor Francisco Ferreira no Conservatório de Música do Porto.

Posteriormente, em 2012, concluiu a Licenciatura em Música, na vertente de instrumento – Saxofone, na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto, na classe dos professores Henk van Twillert, Fernando Ramos e Gilberto Bernardes.

Frequentou diversas masterclasses/cursos de aperfeiçoamento técnico de performance instrumental com músicos conceituados. Trabalhou com Fernando Ramos, João Figueiredo, Henk van Twillert, James Houlik , Gerard Mcchrysal, Mario Marzi, Claude Delangle, Jérôme Laran, Otis Murphy, José Massarrão, Ties Mellema, Gary Smullyan, Roberto Benítez, Francisco Ferreira, Pablo Coelho, Quarteto de Saxofones de Amesterdão, Quarteto de Saxofones Habanera (França), Quarteto de Saxofones Morphing (França), Arno Bornkamp e Antonio Belijar.

Em orquestra tocou sob a batuta de maestros como Jan Cober, Pedro Neves, José Pascual Vilaplana, António Saiote, Douglas Bostock, Rafa Albors, Francisco Ferreira, Alex Schillings, entre outros.

Frequentou inúmeros estágios de Orquestra como são o exemplo Orquestra de Sopros do Conservatório de Musica do Porto, Orquestra Internacional de Jovens Músicos, Orquestra da FTDBF (como musico convidado), Banda Sinfónica Portuguesa, Orquestra Portuguesa de Saxofones, Banda Sinfónica do Norte, entre outros.

Entre concertos a solo e em música de câmara apresentou-se em vários países, realizando performances em Espanha, França, Itália, Holanda, Antilhas Holandesas e China (estas últimas em digressão com a BSP).

Membro fundador do Quinteto de Sopros “Symphonik Quintet”.

Membro fundador do ensemble de Saxofones “Flux Ensemble”.

Membro fundador do ensemble de Saxofones

“Conceptual Ensemble”.

Membro fundador do Quarteto de Saxofones “Quartones”.

Membro da Banda Musical Arcoense na qual também é solista.

Apresentou-se a solo com Banda Sinfónica Portuguesa, com a Orquestra de Jovens da AMCC, com a Banda Militar do Porto e com a Banda Sinfónica da PSP. É frequentemente convidado a tocar a solo com diversas Bandas filarmónicas.

Frequenta o Mestrado em Ensino da Música na Universidade de Aveiro sob a orientação do professor Fernando Ramos.

Presentemente é chefe de naipe (saxofones) da Banda Sinfónica Portuguesa.

É Professor de Saxofone, Música de Câmara e Classe de Conjunto (Orquestra de Sopros e Percussão) na Academia de Musica de Costa Cabral (AMCC).

Frequentou Masterclasses de direcção com os maestros José Pascual Vilaplana, Alex Schillings, Douglas Bostock, António Saiote, Rafa Albors e Fernando Marinho.

Foi fundador do ensemble COFFE onde é diretor artístico e maestro.

Foi maestro da orquestra de sopros e percussão juvenil “Rio Mau/Melres” em 2008.

Foi maestro assistente da Banda Musical de Paços de Ferreira - (2009 e 2013) e da Banda Musical de Melres - (2013 e 2015).

Em 2015, foi Maestro assistente/orientador do naipe de madeiras, e professor de Saxofone na Masterclasses de Sopros e Percussão, e direção de Banda que se realizou na ilha do Pico (Açores).

Em 2017, foi orientador do naipe de madeiras no 1º estágio de Banda realizado em Gondomar, “Bandíssimo”, com o maestro principal Rafa Albors.

Em 2017, foi orientador do naipe de madeiras e professor de Saxofone no 1º festival BSP Júnior.

Foi Maestro assistente nos estágios das orquestras infantojuvenis realizado nos anos 2014 a 2017 na AMCC sob a tutela do maestro principal Fernando Marinho.

Desde 2016 é maestro de algumas das orquestras de sopro e percussão, na Academia de Música de Costa Cabral.

CONTACTOS:
Rua Cavada de Meias, 30 | 4415 – 637 Lever
TM: 916712006 | E-mail: bml@sapo.pt

saojoaobraga.pt

Festas de São João de Braga

a maior
festa popular
de Portugal!



BRAGA
Município





GRAVAÇÃO E PRODUÇÃO DE CD'S AUDIO PARA BANDAS FILARMÓNICAS
REVENDA DE PARTITURAS

Para ver e ouvir a prestação de
todas as Bandas Filarmónicas
no III, IV, V e VI Concursos de
Bandas Filarmónicas de Braga

Subscreva o nosso canal:



<https://www.youtube.com/c/AfinaudioTube>

Faça um like no nosso:



www.facebook.com/pages/Afinaudio/

Para outras informações:

Telefone fixo: 243 329 312 • **Telmóvel:** 91 400 46 60

E-mail: afinaudio@gmail.com • **Página Web:** www.afinaudio.com

RUA FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN Nº 190 4710 394 BRAGA ☎ 253 186 701 📞 935 586 371 ✉ geral@sonsdoclassico.pt



VENDA E REPARAÇÃO DE INSTRUMENTOS MÚSICAIS

INSTRUMENTOS DE SOPRO - INSTRUMENTOS DE CORDA - PERCUSSÃO





BRAGA
Município

Parceiros:



Colaboração:



www.cm-braga.pt